

L. 25897 5

CANÇAM

A O FELIZ SVCCESO,
& gloriosa Victoria,

QUE EM

MONTES CLAROS

ALCANÇAM DOS INIMIGOS

A S A R M A S

LVSITANAS

R.F.

7412

EM 17, DE JUNHO DE 1665.

POR MANOEL TAVARES
natural de Portalegre.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de
SUA ALTEZA: Anno 1665.



2 1977

CANICAM

A. O. FELIX S. V. CESSO.

de gironde Victoria.

QUE RM

MONTEZ CLAROS

ALCAZAR AM BOS INIMIGOS

2 1977

745
LVSITANAS

EM 15 DE JUNHO DE 1867

POR MANOEL TANARES

natural de Portugal

LISBOA

Com todos os direitos reservados

Na Officina de Antonio Giesbeck de Mello Impressor de
SUA ALTEZA: Anno 1867.

NO aligero rumor da Fama, em quanto
 O orbivago Clarim ledo apregoa
 Glorias de Portugal, tropheos de Marte,
 Fazei de Apollo, meu Antonio Santo,
 (Que honra de Padua, & gloria de Lisboa
 Tam dignamente sois) fazei a parte
 Supra ao defeito da arte
 Vosso santo favor, que humilde invoco,
 Confiado cantarei, sem fazer caso
 Do licor de Parnaso,
 Dos em cujo louvor a Lyra toco,
 Suas tam victrizes Armas, cuja fama
 Pelo Ambito universo,
 Em concorde rumor de tom diverso,
 Multiplicadas vezes se derrama,
 Que a virtude subida
 Quando se louva mais, he mais crescida.
 Nam me infra a furia, nam, do Marte horrendo,
 Tendo, em peleja tal, mais belicoso
 Planeta em vós, (o novo Armipotente)
 Que o todo nella sois, pois nella entendo
 Que parte se deveis. Em fim, forçoso
 Direi: Quando do Mundo a tocha ardente
 Luzia na patente
 Casa da gemea prole a quem, por fado,
 Coube alternadamente luz, & sombra,
 Pela estrellada alfombra,
 Conduzia Oriental Criseu dourado
 Do ardente carros brutos anhelantes:
 Sete, & dez do que fingem
 Da idade juvenil trazer origem,
 Vinte & quatro mil rayos militantes,
 Em ordem dirigidos,

Vão da Esphera estremos apercebidos.
Que ousada obftentação, no lèdo gesto;
Dá o peito a cada hum da voluntaria
Tenção que todos tem, de auxiliodarem
Aos que em dura oppreffão tinha o funesto
Cercos, em Villa Viçosa, da contraria
Castelhana nação, que em na oppugnarem,
E em contra sustentarem,
Com o Lobato pugnaz, Brito invencivel,
Confusão ignea, ferreo laberinto,
Já tudo em fangue tinto
Tem com atroz furor, & estrago horrivel,
São do aperto mayor desempedidos
Já os cercados Leoens, que nam se rendem,
Que os que vencer pretendem,
Vindose offerecer a ser vencidos,
Vem soberbos Phaetontes
Cobrindo campos, & occupando montes.
Tres milhas, pouco mais, na curta via
Da bellica Estremóz, tinha a vanguarda
Do arrayal Portuguez vencidas, quando
Da imiga multidão que lhe ocorria,
De longe deu final a ignea bombardas
Tumulto militar logo espalhando,
Vaife reciprocando
O horrifono clamor de roucas tubas,
Com o repetido horror dos atambores,
Pegafos voadores,
Erigidos no ar, hirtas as jubas,
Ao campo escuma dão, fremito ao vento,
Como subito rebate,
Animoso pavor nos peitos late,
O affectado louvor do vencimento

Faz que os coraçõs herdem
De esforço, o que de cor os rostros perdem.

Compoemte os Batalhoës, juntaõse os Terços
Num conforme esquadrão, por cujos lados,
Disposta em ordem vai a turba equestre,
O impeto anhelão já de seus adversos,
De hum bellico furor estimulados,
Mas do imigo feroz a ardua, & pedestre
Copia, em lhano campestre,
Já o ultimo final formada esperas
Dá o concavo metal seu rouco avizo,
Tudo entam de improvizo
Rompe de seu lugar, com furia fera,
O esquerdo corno feu corre ao direito
Dos que acha, com assombro,
Tam firmes, pé com pé, hombro com hombro,
Que, em não os acometer, guardaõ o preccito
Que lhes poem defensores
Piques minazs, globos voadores.

Vese o pezo total do Marcio jogo
No esquerdo Corno irão, donde alternado,
E horrifico el-mor sobe às estrellas,
Brama o sulphureo pó, desfeito em fogo,
Repetindo o fulgor, em o ar turbado:
De igneas exhalaçõs, & por entre ellas,
De chumb ardentes pellas
De flamiferas bocas despedidas
Rompem, com furia, mil outados peitos,
Sem observar respeito,
Preza fazendo nas seguras vidas,
Com violento furor, rayos da guerra,
Sokaõ, colpindo ferros,
Gargantas de metal horriveis berros,

Fazendo a muitos ir, dos que na terra
São rayos militantes,
Já, polo turbido ár, troncos errantes.

Com o confuso fragor, que o áratroa,
Reciproco final, nos montes secos,
Daõ de se estremecer os altos cumes,
Nelles quebrada a voz que os fere, loa
Repetido clamor de horriveis êccos,
De entre nuvens de pó, sulphureos lumes,
De espaçosos volumes,
Na eterea regiaõ tem glomerado
Lobrega multidão de espeso fumo,
Que atè o convexo summo
Vai do astrigero Pollo condensado
Formado em negro vèu do olho celeste.
Nãõ sem razião esconde
A ignea tocha do Ceo sua luz adonde
Tanta, em lubrico sangue & lodo agreste,
Se envolve torpe & imunda
(Miseraamente) turba moribunda.

Compõem de novo as turmas, & à travada
Pugna, os contrarios bandos induzidos,
Se, em girante tropel, no campo implicãõ,
De indutria militar, em retirada,
E ao corpo da batalha, retrahidos,
Simulacros da fuga significãõ,
E entrada communicãõ
(Divisos cada qual a cada lado)
Patente aos furibundos agressores,
Que nunca vencedores,
Do que he sempre ao vencer acostumado,
A impetuosa furia lhes abate
Trovoada de estouros,

Nuvem de fumo, chuva de pelouros,
Feito sanguinolento disbarate
Nelles, que reformados
Vaõ, quantas vezes vem desbaratados,

Qual tumida marê, que de alternadas
Ondas, à praya traz soberbo impuxo,
E empollas de cristal arremeçando,
Parte em ruínas arêas sepultadas
Deixa, & de parte faz fugaz refluxo,
E as vay, para tornar, encorporando:
Tal o inimigo bando
Reprime o passo atraz, & reformado
Torna outra vez a vir, mas rebatido,
No chaõ parte estendido
Fica, & parte se vay desbaratado,
Com mente furial, animo forte
Sahe o Corno direito
Cõ elles a peleijar, de peito a peito,
Dos Cabos cada qual feito hum Mavorte,
Vay pela mais fechada
Turba, fazendo aos seus patente entrada,

O admiravel valor entre os primeiros,
Luz do excelso Marquez de Marialva,
Ao graõ Nome do qual, alto, & subido,
Do Orbe total, nos termos derradeiros,
Vay da Fama o Clarim já dando a salva,
E ofaz dos mais estranhos conhecido
Do que lhe he permitido
Já, co a espada na mão passa o lemite,
E a evidentes perigos arrojado,
Já mais no peito usado
Conselheira razão seu zelo admite,
Com dobrado valor, braço incançavel,

Atro-

Atropelando tudo,
De quanto em risco vê quer ser efendo,
E amplifica seu Nome memoravel,
Sendo em tanto perigo
De exemplo aos seus, & affombro do inimigo.

Co illustre Magalhães, não de outra forte,
Na imiga multidão rompe o famoso
Conde de Sam João, qualquer horrivel
Trovaõ da Fama; Rayo de Mavorte,
Pugnaz, valente, forte, & bellicoso,
Passa os termos qualquer, do que he possivel,
E onde, com força incrivel,
De cada qual dos dous o braço inviste,
Tudo o que encontra, rompe, postica, & mata,
Destruê, & desbarata,
Remdese tudo, nada lhe resiste.
Tal o invencivel Cesar Lusitano
Se ostenta na pelija,
Que as façanhas que obrou, nas mãos da inveja
Prezas pòdem deixar as do Romano,
Que nas azas da Fama,
Da Fortuna Senhor o Mundo aclama.

Com não menos valor tal se affinala
No campo vencedor o graõ Menezes,
Que a espada meneando, curulcante,
Ninguem se oppondo a ella, sem provala,
Golpe, no mesmo instante, deu mil vezes,
Mil mortes fulminou, no mesmo instante,
Não menos triumphante,
Com o forte Dom Simão, tudo affombro do
Dom Manoel de Ataide, co as que giraõ,
Cada golpe que tiraõ
Mil ardentes centelhas fuzilando,

Duplicaõ golpes mil inevitaveis,
Sem que par'elles valha
Peito, elmo, escama, arnèz, escudo, ou malha,
Destes, & outros Varoës tam memoraveis,
Nam pòdem rudos modos
As obras todas retratar de todos.

O assombro militar Diniz de Mello,
E armifono Elcomberg, qual mais ousado,
Do perigo mayor não teme o risco,
Ningüem qualquer dos dous vê, sem temello,
Como a do quinto Ceo arremeçado
Mavorcio rayo, Bellico curisco,
Qual fêro Basilisco,
Quanto cos olhos vê, condena a Marte,
Tal da inimiga turba circumfusa,
Raro agressor se escusa
De a vida tributar ao braço forte
De cada qual dos dous, que destramente,
Já as turmas reformando,
Já lhes com seu valor exemplo dando,
Faz que opprimidos já da força ingente,
Com que os seus os apertaõ
A inrefreavel fuga se convertaõ.

Voa o fugaz tropel, & dos cavallos
Quadrupedante som combate a terra,
E o podre campo em pò vay convertendo,
Nam cessa Portuguez de atropellalos
Por campo, monte, bosque, valle, & serra,
Muitos matando vaõ, muitos trazendo,
E o Caracena vendo
Já em ruina total a Armada envolta,
Com planta de Perfeu, azas de Noto,
Anulla o simples voto,

Prezo

Prezo em mãos do temor, à rèdea folta
(Ao desfodurar o Sol os Horizontes)
Fugio, levando raros
Dos de que cá deixou, em Montes Claros,
Mortos, & na prizaõ immensos montes,
Tudo emfim (dizer posso)
Que a fortuna vio seu, marcou por nosso.

Heroes sublimes, que com memoraveis
Feitos, entregue em mãos da eternidade,
A honra deixais da Patria Lusitana,
Vosso eterno louvor mais admiraveis
Cifnes pòdem cantar, que em que a vontade
Passa ainda além da Tuba Mantuana,
Nam cabe em voz humana,
Tam divino louvor, tam alta gloria,
Do Mundo affombro raro,
Digno de em lisos marmores de Paro,
E em bronzes de Corinθο ter memoria,
E em quanto a Aura vulgar amplificando
Vay vosso Nome Augusto,
Desde o branco Alemaõ, tè o Indo adusto,
Nam falta quem fará (de vòs cantando)
Com que não tenha Occaso
Vosso eterno louvor no Letheo vaso.

Vòs, Excelso Senhor, Monarcha invicto,
Magestade Real, Indole egregia,
Grandeza Principal, Rey Soberano,
Do Osbe Triunphador mais inaudito,
Potencia singular, sublime, & Regia,
Gloria immortal do Nome Lusitano,
Que do Grego, & Romano
Morta a Fama deixais em Letheas urnas,
Dellas resuscitais ao meu Poema,

2
Vossa Augusta Diadema,
Goze no Orbe total glorias diurnas,
Tendo em vosso poder quanto alumia
Das luzes o Monarcha,
Circumflue Nereu, Ceres abarca,
Regime conservai da Monarchia,
Por tempos dilatados,
Saturnios annos, seculos dourados.

Refrea o remóntado
Voo, audace Canção, que ao Ceo subida,
Na Esphera entrar-oufaste de Planetas,
Se he que precipitado,
Ser fogo de Cometas:
Teu brio evitar quers: mas recolhida
Fica em teu proprio seyo
Sacrificada às Aras do receyo,

F I M,



Vos Augustus Divinus
Gloria in Excelsis deus
Tudo em vobis poder quanto
Das lazes e Monarchas
Circumflua Mater Caeli
Regime conlar de Monarchas
Por tempos dilatado
Sacratissimas annas, lectos do ardo
Reitas e renobrado
Vos, iudice Casca, ouzo Co-
Na Biphora enar oulta de P
Se he que precipitado
Ser logo de Conlar
Tenho evitar quer nas recolhida
Tico em seu proprio logo
Sacratissimas de Aires do rezo

P. I. M.